

# SENADO PODE CONVOCAR MARCÍLIO

**BRASÍLIA** — O senador Divaldo Suruagy (PFL-AL) apresentou requerimento ontem à mesa do Senado para que o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, seja convocado a explicar por que o Banco do Brasil foi obrigado a pagar cheques de clientes durante o período de greve. O banco, afirmou Suruagy, teve enormes prejuízos com a ação de especuladores, que se aproveitaram de legislação do Banco Central sobre compensação bancária.

De acordo com as normas do BC, um cheque depositado e não devolvido em no máximo 48 horas é considerado como tendo fundos. Nesse caso, o banco depositário pode creditar ao seu cliente o valor do cheque e receber o dinheiro do banco sacado.

Em seu requerimento, Suruagy afirma que grandes especuladores emitiram cheques durante a greve e fizeram depósitos em outros ban-



AE — 22/10/87

*Suruagy: legislação prejudicou BB*

cos. Logo após a liberação do dinheiro, compraram dólares, aplicaram nas bolsas de valores ou de futuros. No final da greve, foram ao BB e ainda tiveram 48 horas para regularizar seus saldos devedores. O resultado dessas operações foi um lucro extraordinário para os especuladores e sérios prejuízos para o BB.

Suruagy quer saber as razões e

fundamentos da legislação que permite esse tipo de manobra. A assessoria de imprensa do BB informou ontem que o banco teve prejuízos com a greve, mas que todos os clientes que emitiram cheques sem fundos estão pagando juros, até sobre o período em que o banco esteve fechado. Para evitar a cobrança dos juros, o cliente deveria ter feitos depósitos em sua conta por meio de ordens de créditos emitidas em outros bancos.

Os prejuízos do BB também estão sendo reduzidos com a ajuda de muitos bancos privados, informou a assessoria. Essas instituições, informadas pelo Banco do Brasil de que os depósitos realizados eram de cheques sem fundos, estão procurando os depositantes para recuperar o dinheiro. O BB não está cobrando juros de quem tinha aplicações vencendo no período da greve ou de quem tinha salário a receber por um de suas agências.